



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Epidemiologia das maloclusões na dentição decídua e fatores associados na cidade de Pelotas-RS

Autor(es): COSTA, Catiara Terra da; BONOW, Maria Laura Menezes; RÉGIO, Miguel Roberto Simões

Apresentador: Catiara Terra da Costa

Orientador: Maria Laura Menezes Bonow

Revisor 1: Ana Regina Romano

Revisor 2: Dione Dias Torriani

Instituição: UFPel

Resumo:

As maloclusões são anomalias de crescimento e desenvolvimento do complexo craniofacial que afetam ossos e músculos faciais e que resultam da interação de fatores relacionados à hereditariedade e ao meio ambiente, produzindo alterações estéticas e funcionais. O conhecimento da situação de saúde bucal das crianças, através de estudos epidemiológicos, é fundamental para o desenvolvimento de ações adequadas que reduzam a incidência das anormalidades de oclusão, assim como proporciona a avaliação do impacto dessas ações. O objetivo deste estudo transversal foi avaliar a prevalência e a classificação das maloclusões em crianças com dentição decídua completa, matriculadas nas escolas de educação infantil da cidade de Pelotas-RS, identificando a maloclusão mais prevalente e verificando as possíveis associações com variáveis demográficas, socioeconômicas e comportamentais. Após autorização pelo termo de consentimento livre e esclarecido, foram examinadas 502 crianças. A coleta de dados foi realizada com questionário aplicado à mãe e com exame físico visual da cavidade bucal, realizado nas escolas. Assim, verificou-se que a prevalência e a classificação das maloclusões, segundo o índice recomendado pela Organização Mundial da Saúde, foi 29,3% para oclusão normal, 32,7% para maloclusão leve e 38,0% para maloclusão moderada/severa. O tipo de maloclusão mais prevalente, com relevância na dentição decídua, foi a mordida aberta anterior, que apresentou tendência linear direta em relação ao hábito de sucção de chupeta e à duração deste hábito, associação com a frequência do uso da chupeta e tendência linear inversa em relação à idade das crianças e à escolaridade da mãe. A renda familiar não esteve associada à presença desta maloclusão. Portanto, verificada a prevalência de maloclusões na população infantil e sendo a mordida aberta anterior a maloclusão mais relevante frequentemente encontrada, é necessário implantar programas de orientação para controlar os fatores predisponentes e aumentar o percentual de oclusão normal.